



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL



RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Scalibor Protector Band 4% p/p coleira 48 cm para cão médio e cão pequeno

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Uma coleira de 48 cm contém:

Substância ativa:

Deltametrina 0,760g

Excipientes:

Oxido de titânio (E 171)

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Coleira.

Coleira branca de aparência macia com uma fivela de plástico numa das extremidades.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécies alvo

Caninos (cães).

Cão médio e cão pequeno.

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies alvo

O medicamento veterinário está indicado no tratamento das seguintes situações:

- Eliminação das pulgas (*Ctenocephalides felis*) nos cães e prevenção de novas infestações durante 4 meses.
- Eliminação de carraças (*Ixodes ricinus*; *Rhipicephalus sanguineus*) e prevenção de novas infestações durante 6 meses.
- Prevenção da picada do flebótomo (*Phlebotomus perniciosus*) durante 12 meses.
- Efeito antialimentar em mosquitos adultos (*Culex pipiens pipiens*) durante 6 meses.

Devido ao efeito repelente da coleira contra flebótomos, a Scalibor Protector Band pode ser utilizada como parte da estratégia de prevenção contra a leishmaniose.

4.3 Contraindicações

Não administrar a cachorros com menos de 7 semanas de idade.

Não administrar a cães com lesões cutâneas significativas.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

Não administrar a gatos.

4.4 Advertências especiais

A coleira exerce o seu efeito máximo após 1 semana. Assim, a coleira deve ser colocada preferencialmente uma semana antes do animal ser exposto ao local infestado.

Em casos raros a fixação de carraças pode ocorrer enquanto é usada a coleira. Em condições desfavoráveis pode ocorrer a transmissão de doenças infecciosas através de carraças, flebótomos e mosquitos.

O medicamento veterinário proporciona uma atividade repelente (antialimentação) contra carraças, flebótomos e mosquitos, impedindo que o parasita repelido se alimente de sangue e assim o risco de transmissão de doenças é reduzido.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização em animais

Em caso de lesões cutâneas remover a coleira até os sintomas ficarem resolvidos.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

Depois de manipular a coleira, lavar as mãos com água fria e sabão.

Não comer, beber ou fumar durante a aplicação da coleira.

Não administrar o medicamento veterinário em caso de alergia à substância ativa.

Evitar que as crianças, em especial com menos de 2 anos, toquem, brinquem com a coleira ou coloquem-na na boca.

Devem ser tomadas precauções e não permitir que as crianças tenham contacto prolongado, por exemplo dormir com o animal de estimação que usa coleira.

Mantenha a saqueta com a coleira dentro da embalagem até utilizar.

Outras precauções

O contacto ocasional com a água não reduz a eficácia da coleira, mas esta deve ser removida antes do cão nadar e quando se dá banho porque a substância ativa é prejudicial para os peixes e outros organismos aquáticos. Os cães devem ser impedidos de nadar nos primeiros cinco dias de utilização da coleira.

Para um ótimo controlo das pulgas, o medicamento veterinário deve ser utilizado como parte integrante de um programa de controlo destinado a reduzir a população de parasitas no ambiente do cão. O cesto do cão, cama e zonas de descanso, tais como carpetes e sofás, devem ser tratados com um inseticida adequado e devem ser aspirados regularmente.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

Em casos raros, foram observadas reações cutâneas locais (prurido, eritema, perda de pelo) envolvendo o pescoço ou a pele em geral o que pode indicar uma reação de hipersensibilidade local ou generalizada.

Em casos muito raros, frequentemente associados à irritação cutânea, também foram reportadas alterações de comportamento (p.e. letargia ou hiperatividade).

Em ocasiões muito raras, foram observados sintomas gastrointestinais tais como vómitos, diarreia e hipersalivação.

Em casos muito raros, foram observados problemas neurológicos tais como ataxia e tremores musculares. Estes sintomas geralmente desaparecem no prazo de 48 horas após remoção da coleira.

Se algum destes sintomas ocorrer, a coleira deve ser retirada. O tratamento deve ser sintomático pois não é conhecido um antídoto específico.

A frequência dos eventos adversos é definida aplicando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados);
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados);
- pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados);
- rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados);
- muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Pode ser aplicado durante a gestação e lactação.

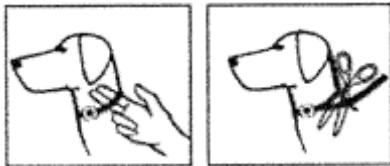
4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

Não utilizar com outro ectoparasiticida com organofosfato.

4.9 Posologia e via de administração

Uso cutâneo. Uma coleira por animal colocada à volta do pescoço.

Antes de utilizar retirar a coleira da saqueta. Desenrolar a coleira e verificar que não há restos de plástico agarrados à coleira. Ajustar a coleira à volta do pescoço do cão sem apertar demasiado (como orientação, deve deixar-se uma folga suficiente de modo a que entre o pescoço e a coleira entrem 2 dedos). Puxar a coleira pela argola e cortar o excesso do comprimento deixando 5 cm depois da fivela.



A coleira deve ser usada continuamente durante o período de 6 meses e deve ser removida após o período de utilização.

Verificar periodicamente e ajustar se necessário, principalmente quando os cachorros crescem rapidamente.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), (se necessário)

No caso de ingestão da coleira pelo cão, o que é pouco provável, podem observar-se os seguintes sintomas: falta de coordenação dos movimentos, tremores, salivação excessiva, vômitos, rigidez dos membros posteriores. Estes sintomas são normalmente reversíveis em 48 horas.

Pode ser administrado Diazepam para tratamento sintomático, se necessário.

4.11 Intervalo de segurança

Não aplicável.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: ectoparasiticida, inseticida e repelente, piretroide.
Código ATCvet: QP53AC11

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

Os insetos e carraças são expostos à deltametrina pelo contacto. O mecanismo de ação interfere na neurotransmissão devido ao aumento da permeabilidade ao sódio da membrana nervosa do inseto. Este facto resulta em hiperatividade seguida por paralisia (efeito choque), tremor e morte do parasita.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

A deltametrina é continuamente libertada da coleira para o pelo e membrana lipídica que reveste a pele. A substância ativa é dispersa através da membrana lipídica e do pelo.

5.3 Impacto ambiental

Ver secção 6.6.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Dióxido de Titânio (E171)
Mistura de Sabão organo Ca-Zn
Óleo de soja epoxidado
Diisooctil Adipato
Trifenil fosfato
Policloreto de vinilo

6.2 Incompatibilidades

Desconhecidas.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos.

6.4 Precauções especiais de conservação

Conservar a temperatura inferior a 25°C, dentro da saqueta termoselada, na cartonagem de origem.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Embalagem contendo saqueta de polietileno-alumínio-papel ou polietileno-poliéster-alumínio-papel com coleira de 48 cm.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor

O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque pode constituir perigo para peixes e outros organismos aquáticos.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

MSD Animal Health Lda.
Edifício Vasco da Gama, 19
Quinta da Fonte, Porto Salvo
2770-192 Paço de Arcos

8. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

388/01/11NFVPT

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 05 de Dezembro de 2011

Data da última renovação: 02 de Outubro de 2017

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Novembro 2018

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Medicamento veterinário não sujeito a receita médico veterinária.